



## O Grupo das Quartas-Feiras

A minha primeira semana na universidade resumiu-se a um imenso redemoinho de insónias e de agitação.

Fiz alguns amigos entre os quais a minha *madrinha*, uma rapariga que dava pelo nome de Jane. Jane atraía-me pela sua postura teatral deslumbrante e, uma vez que o teatro era a minha especialidade, decidi fazer-lhe uma entrevista.

Aparentemente, ela era a pessoa mais bem-sucedida do programa de teatro, tendo participado em treze produções teatrais no primeiro ano. Ouvi-a com muita

atenção enquanto ela explicava o seu sucesso e todas as oportunidades que soube aproveitar. Tinha amigos fantásticos. Sabia que aulas frequentar.

E eu queria ser como ela.

Certa noite, Jane apresentou-me a Steven, um amigo que estava a produzir um espetáculo com um grupo de estudantes no qual eu queria ingressar. Falámos sobre isso e no meu interesse em participar. Mais tarde, naquela noite, recebi um email do Steven pedindo-me para assessorar o espetáculo. As coisas estavam a correr bem...

Talvez pudesse fazer alguns contactos entre os estudantes de teatro e realizar algumas produções...

Passado algum tempo, recebi uma mensagem da Jane: "O que fazes hoje à noite? Espero-te no meu apartamento às 21h."

Sabia que Jane ia ser a minha orientadora, mas não imaginava que ela ia ser também minha amiga. Passei cerca de trinta minutos a escolher o que vestir e saí mais cedo para não me perder. Bati à porta do apartamento e deixaram-me entrar. Havia batedeiras em cima do balcão e um dos amigos de Jane segurava duas garrafas de licor em cada mão.

— Bem-vinda às noites de quartas-feiras — riu-se Jane.

Entrei sorridente e hesitante. Mas sentia-me despida: todos olhavam para mim. Às vezes, só nos apercebemos disso quando estamos a ser avaliados. Mas mantive a minha postura e ria com eles (eram seis) enquanto contavam anedotas e falavam da vida de pessoas que conheciam (quem disse aquele disparate, quem cometeu aquela proeza...).

Perguntaram-me que bebida gostaria de tomar e leram-me a lista dos *cocktails*. Não planeava beber, mas pedi um aperitivo porque foi a primeira coisa que me ocorreu.

Aguentei-o toda a noite. Finalmente quando estavam todos bêbados e achei que não iam reparar, fui à casa de banho e deitei-o no lavatório.

Mas eles descobriram-me e, quando voltei à sala, disseram:

— Oh, o velho truque de deitar a bebida no lavatório! Repararam?

Ébrios como estavam, continuaram a perguntar-me:

— Afinal, quem és tu, Hannah? Queremos saber todos os teus segredos, até os mais indiscretos!

Tentei desviar-lhes a atenção, não porque tivesse segredos vergonhosos, mas porque me preocupava que descobrissem a minha ingenuidade, o que me faria sentir ainda pior. Mas o que chamou mais a minha atenção foi a menção contínua da palavra Quartas-Feiras. Perguntei-lhes o que eram as Quartas-Feiras.

Jane riu-se e olhou para Steve e disse:

— Explica-lhe tu.

Steve contou-me então que, no ano anterior, tinham começado a beber em grupo às quartas-feiras. Quando alguém descobriu, começaram a chamar-lhes “O Grupo das Quartas-Feiras”. Disse-me que estavam à procura de um novo elemento e que, por isso, me tinham convidado. Foi então que um dos outros acrescentou:

— Isto é um teste.

Continuei a sorrir, mas disse que provavelmente não iria ficar.

Jane não voltou a convidar-me. Falava comigo cordialmente, mas eu tentava evitá-la. Chegou a marcar um almoço, mais por obrigação, para saber como eu estava, mas depois cancelou no próprio dia. Fiquei aliviada.

Agora tenho um novo grupo de amigos. Não me sinto mal junto deles. Nem tenho de beber. Não são perfeitos, mas estar com eles é como mergulhar a mão em água fresca.

Sentimos que é tangível, autêntico e orgânico.

Sentimos que é como pensávamos que seria a universidade.

Sentimos que estamos em casa.

Hannah Greene



## O Grupo das Quartas-Feiras

1. “E eu queria ser como ela.” Que características de Jane atraíram Hannah inicialmente? Indica os excertos correspondentes.
2. Que emoções despoletou nela o convite que a orientadora lhe fez? Justifica.
3. “Mas sentia-me despida: todos olhavam para mim.” O que significa esta frase?
4. A festa no apartamento expôs as dinâmicas de poder em jogo. De que forma?
5. Que estratégias usou Hannah para resistir à pressão do grupo? Enumera-as.
6. Como reagiram os presentes à sua recusa de ser avaliada e controlada?
7. Por que razão o grupo se chamava “O Grupo das Quartas-Feiras”?
8. Como reagiu Jane depois de a narradora se afastar do grupo?
9. Na tua opinião, que impacto têm os grupos que impõem rituais ou condições de integração?
10. O texto contrapõe dois tipos de socialização universitária: a superficial e a autêntica. Enumera as diferenças entre o novo grupo de amigos e o anterior.
11. Consegues distinguir entre uma amizade verdadeira e uma relação baseada no interesse ou no controlo? Se sim, diz porquê.
12. O que é, para ti, “sentir-se em casa” no seio de um grupo de amigos?